



## IAP

12/06/2019

### Forrest Brasil recebe licença do IAP para combater mosquito da dengue no Paraná

Após os resultados do projeto piloto, que atingiu mais de 90% de redução na população de mosquitos *Aedes Aegypti* em Jacareizinho, a empresa poderá atuar em outros municípios.

O Instituto Ambiental do Paraná (IAP) concedeu Licença de Operação (L.O) para a empresa Forrest Brasil atuar no combate ao mosquito *Aedes aegypti* no município de Jacareizinho. O Projeto Piloto da empresa - Controle Natural de Vetores – aplicado no município, atingiu reduções superiores a 90% na população do mosquito da dengue. Com os resultados aprovados, agora o projeto será ampliado.

“A metodologia inédita usada em Jacareizinho teve sua eficiência comprovada e receberá a licença de operação que possibilita expandir o projeto para outras cidades”, afirma a bióloga do IAP, Marcia de Guadalupe Pires Tossulino.

O processo de licenciamento incluiu três etapas. A primeira aprovou a localização do empreendimento na cidade de Jacareizinho e a segunda autorizou os testes com a soltura do mosquito para avaliação da eficiência do método. Com as duas primeiras foi possível a realização do projeto piloto e passar para a terceira fase - Licença de Operação. “Além da L.O do laboratório em Jacareizinho, a Forrest receberá uma licença para levar o laboratório móvel para outros municípios. Para que isso seja possível, será necessária uma autorização do IAP para o transporte do laboratório móvel sempre que isso acontecer”, explica a bióloga.

A atuação da Forrest em Jacareizinho é considerada um caso de sucesso e os resultados já estão sendo apresentados para outras cidades do Brasil. “Os dados comprovam que a tecnologia, aliada ao trabalho de educação e conscientização da população, contribuiu para a redução significativa dos índices de infestação do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da Dengue, logo, reduzimos drasticamente os casos desta doença na área onde atuamos”, conta a diretora da Forrest Brasil Elaine dos Santos Paldi. “Agora mostramos esses resultados para autoridades de outras cidades que enfrentam o mesmo problema e buscam soluções sustentáveis para combater a dengue e outras doenças relacionadas a esse mosquito”, finaliza.

Recentemente, o projeto foi apresentado ao Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), em Brasília, e em breve será discutido essa solução com o Ministério da Saúde. Além da possibilidade de uma licitação para ampliar o trabalho em outros bairros de Jacareizinho, além dos três já tratados.

PROJETO - O projeto inédito foi desenvolvido pela Forrest, em parceria com o Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar), e usa uma tecnologia que dispensa o uso de inseticidas.

“Foram sete meses de soltura sistemática de mosquitos machos estéreis, totalizando 12 milhões de mosquitos, que resultaram em reduções significativas no número de mosquitos e consequentemente nos casos de Dengue, na região do Aeroporto, em Jacareizinho. A técnica natural consiste em esterilizar mosquitos machos e soltá-los na natureza. Como a fêmea copula uma única vez durante a vida, se a cópula for com um macho estéril então não haverá descendentes. Já se a cópula acontecer com um macho não estéril, uma fêmea pode gerar até 500 ovos, que vão resultar em novos mosquitos”, explica a coordenadora Lisiane de Castro Poncio.

FORREST BRASIL - A Forrest Brasil Tecnologia é uma empresa Multinacional de biotecnologia avançada desenvolvida em Israel, com foco no desenvolvimento de soluções para combater os mosquitos vetores de patógenos causadores de doenças de grande impacto para a saúde pública, tais como dengue, febre amarela urbana, chikungunya e zika. A empresa utiliza a “Técnica do Inseto Estéril”, cujo princípio é realizar solturas massivas de versões estéreis de mosquitos machos, que irão promover, gradativamente, a redução da população de mosquitos locais, consequentemente as doenças que transmitem.